

A Alemanha e a Iugoslávia em Guerra!

Ordem do dia do "Fuehrer" — Bombardeios aéreos — Ataque alemão à Iugoslávia e Grécia — Colaboração italiana nos ataques teutos — Forças inglesas na Grécia — A R.A.I. entra em ação na Iugoslávia — Protesto rumeno — 1.000.000 de russos na fronteira alemã — Os alemães já avançaram 40 quilômetros — Perdas iugoslavas, inglesas e alemãs — Outros telegramas

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Uma transmissão da rádio emissora de Berlim, captada pela National Broadcasting Corporation, informa que a Alemanha e a Iugoslávia se encontram em estado de guerra desde hoje pela manhã.
ORDEM DO DIA DO "FUEHRER"
NOVA YORK, 6 (U. P.) — O comunicado lido pela emissora de Berlim dizia o seguinte: "Em nome do 'fuehrer' dou a leitura à seguinte ordem do dia: 'Exército alemão de leste, soldados da frente do sueste: esta madrugada o povo do Reich está em guerra com o governo de intriga de Belgrado. Deporemos as armas tão somente quando es-

se bando tenha sido definitivamente e categoricamente eliminado e o último intrigante tenha abandonado esta parte do continente europeu, e esse povo extraviado compreenda que deve agradecer à Inglaterra por essa situação, a Inglaterra, a maior traficante da terra em todos os tempos".
BOMBARDEADOS OS ALEMÃES EM TERRITÓRIO BULGARO
ZURICH, 6 (U. P.) — Informa a "D. N. B.", de Berlim, que os alemães encontraram forte resistência no vale de Struma, na frente grega, muito embora prossegam em seu avanço, em todas as partes.
ATENAS, 6 (U. P.) — Fontes militares gregas declararam, ao meio-dia de hoje, que as forças alemãs que

invadiram a Grécia, foram "imediatamente detidas".
ATENAS, 6 (U. P.) — As tropas austríacas estacionadas nas proximidades da fronteira búlgara travaram, esta tarde, um renhido combate com forças alemãs, em território grego.
GRANDES BAIXAS
BERLIM, 7 (T. O.) — As primeira forças germânicas atravessaram a fronteira iugoslava e grega avançando acentuadamente ao mesmo tempo que a aviação germanica em colaboração com a italiana causam ao inimigo grandes baixas, inclusive a unidades britânicas que se retiraram.
BERNA, 7 (U. P.) — A agência oficial búlgara informa que as tropas búlgaras não participaram nas operações milita-

res entre a Alemanha e a Iugoslávia, apesar do que a aviação iugoslava bombardeou as cidades abertas de Sofia e Kustendjed, pelo que decidiu-se protestar junto ao governo iugoslavo.
BERNA, 7 (U. P.) — Nos círculos alemães desta capital informa-se que a Iugoslávia perdeu 80 aviões contra 4 da "Luftwaffe".
BERNA, 1 (U. P.) — Informações circulantes nesta capital adiantam que o ministro de Obras Públicas da Iugoslávia, sr. Kulovic, pereceu durante um bombardeio aéreo.
EXERCITO INGLÊS NA GRÉCIA
LONDRES, 7 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que se encontra na Grécia um exército formado por tropas britâni-

cas, austríacas e neozelandesas, poderosamente reforçadas por elementos da arma aérea britânica.
Nos círculos bem informados afirma-se que essas forças constituem "a força inicial que fora prometida no ajuste entre os estados maiores grego e britânico e não representam, ainda, todo o potencial do auxílio da Grã-Bretanha projetado".
BUDAPEST, 7 (T. O.) — Bombardeios iugoslavos tentaram ontem à tarde atacar a capital, sobrevoando o território de Drave. Informa um comunicado semi-oficial húngaro que a artilharia anti-aérea magiar obrigou os agressores a retroceder. O alarme durou aproximadamente 25 minutos, e os aviões iugoslavos não conseguiram atingir a capital húngara.

TOKYO, 7 (T. O.) A Agência Domei comunica que o conselho do Ministério dos Exteriores de Tokyo, ex-embaixador japonês na Itália, Shiratori, declarou domingo, relativamente aos últimos acontecimentos europeus, que a Alemanha não está em condições de enfrentar as condições de enfrentar as forças alemãs.
A. R. A. I. ENTRA EM AÇÃO CONTRA A IUGOSLÁVIA
ROMA, 7 (T. O.) — Conforme oficialmente se comunica, forças aéreas italianas bombardearam domingo as bases navais iugoslavas na costa do Adriático. Porto Spalato foi intensamente bombardeado, manifestando-se nas instalações portuárias violentos e extensos incêndios.

No aeródromo de Mostar foi inteiramente destruída a pista de decolagem e as demais instalações sendo atingidos aparelhos no solo.
No porto de Cattaro, foram atingidos os armazéns das docas e os navios ancorados. Aviões de reconhecimento italianos voaram durante todo o dia sobre o Adriático, atacando navios e bombardeando bases.
PROTESTO RUMENO
BUCAREST, 7 (T. O.) — Segundo divulgações oficiais desta manhã o governo rumeno protestou energicamente perante o governo de Belgrado contra o bombardeio efetuado domingo, por aviões iugoslavos, contra as cidades rumenas de Orsova, Temesvar e Arad.

O MINISTRO MATSUOKA EM MOSCOU

Representantes da Alemanha e Itália convidados para as recepções

MOSCOU, 7 (T. O.) — Comunicou-se que o ministro dos Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, entrevistou-se hoje, às 16 horas com o sr. Molotoff.
O ministro nipônico chegará a esta capital segunda-feira de manhã, celebrando-se um almoço oferecido pelo embaixador japonês em Moscou, sr. Taketawa. Segunda-feira à noite, o sr. Matsuoka assistirá a um espetáculo no Teatro da Opera.
Todos os representantes da Alemanha e da Itália estão convidados para as recepções oficiais.
A PARTIDA DE BERLIM
BERLIM, 5 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, partiu, hoje, pela estação de Anhalter, de regresso à sua pátria, tendo o ministro von Ribbentrop lhe

apresentado as despedidas.
O estadista japonês, que partiu às últimas horas da tarde, fará a viagem de regresso ao seu país, via Moscou, onde, segundo rumores insistentes, procurará negociar um pacto de não agressão entre o seu país e os Soviets.
O MINISTRO MATSUOKA PERMANECERIA TRES DIAS EM MOSCOU
MOSCOU, 5 (T. O.) — Informa-se que, o ministro Matsuoka permanecerá três dias em Moscou, partindo para Tokyo na quinta-feira pelo expresso transiberiano. Supõe-se igualmente que o sr. Matsuoka, durante sua segunda estadia em Moscou, continuará as conversações políticas que iniciou com os srs. Stalin e Molotoff, quando viajou para Berlim.

SERIA DISCUTIDA A POSSIBILIDADE DE UM PACTO NIPO-SOVIETICO DE NÃO AGRESSÃO
MOSCOU, 7 (U. P.) — Urgente — O chanceler nipônico, sr. Matsuoka, chegou a esta capital às 11,20 horas, sendo recebido, ao seu desembarque, por funcionários do Ministério das Relações Exteriores da Rússia.
Sabe-se que às 16 horas o sr. Matsuoka visitará o seu colega Molotoff, no Kremlin.
MOSCOU, 7 (U. P.) — A capital da União dos Soviets está fazendo todos os preparativos para receber o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, que chegará hoje, em uma visita oficial, que se prolongará por quatro dias, depois de sua excursão por Berlim e Roma.

No programa de recepção está incluída uma cena, que terá lugar, na quarta-feira, no Kremlin, durante a qual se espera que o chanceler nipônico mantenha sua segunda entrevista com o sr. Stalin.
Ademais, o sr. Matsuoka entabulará uma série de conferências com o comissário das Relações Exteriores da Rússia, sr. Vyacheslav Molotoff.
Acredita-se que, dentre os problemas mais importantes a serem discutidos pelos dois estadistas, figurará a possibilidade de concertar um pacto de não agressão nipo-soviético. A visita do sr. Matsuoka é interpretada como uma nova indicação do vasto significado que representa a União dos Soviets, no equilíbrio do poder, na Europa e Ásia.

NOVOS CONTINGENTES RUSSOS PARA A FRONTEIRA COM A ALEMANHA.

ESTAMBUL, 6 (U. P.) — Urgente — Informações particulares, recebidas nesta cidade, revelaram que a Rússia está enviando grandes contingentes de tropas para serem concentradas ao longo da fronteira com a Alemanha. Tendo em vista os exércitos que já haviam sido colocados na fronteira, calcula-se que os Soviets têm, agora, mais de 1.000.000 de soldados fazendo frente ao aparelhamento bélico da Alemanha.
ZURICH, 7 (U. P.) — Segundo as poucas informações que chegam a esta cidade, procedentes da Iugoslávia e outros países beligerantes, os alemães atacam numa frente que se estende quase 1.000 quilômetros, desde os Alpes até o Mar Egeu, empregando suas divisões motorizadas, principalmente contra a Grécia. Essas divisões investem do sul da Bulgária, pelo vale do Struma e, aparentemente, seus ataques são dirigidos contra Salônica e Kavala, neste

setor.
Ao que parece, as forças nazistas obtêm êxitos preliminares, contra a Iugoslávia, tendo sido criadas três saliências principais, a saber: uma, desde a Astúrias, se encontra no setor de Maribar, presumindo-se que o objetivo das forças alemãs é Zagreb; a segunda, desde a Rumania, teria por objetivo alcançar Belgrado, que se acha a 80 quilômetros da fronteira; e finalmente a terceira se dirige para o rio Vardar, de importância vital, tendo Skopje como objetivo final.
BERLIM, 7 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que 89 aviões inimigos foram destruídos e nove outros ficaram seriamente avariados, enquanto os alemães perderam 9 aparelhos.
Aviões inimigos atacaram em Styra, sem causar danos.
Na frente sudeste continua o avanço das forças alemãs, segundo o plano prefixado, apesar da forte resistência inimiga.

BERLIM, 7 (U. P.) — Urgente — Afirma-se, em fontes bem informadas, que as tropas alemãs penetraram, até o momento, entre 30 e 40 quilômetros, além das fronteiras iugoslavo-gregas.
ANKARA, 7 (U. P.) — Urgente — A rádio emissora desta capital anuncia que os alemães concentraram sete divisões, na fronteira turco-búlgara.
BUDAPEST, 7 (U. P.) — Urgente — Seis aviões de bombardeio britânicos foram derrubados durante um ataque a Szeged, na fronteira do lado húngaro, — segundo afirma o "Pester Lloyd".
BERNA, 7 (U. P.) — Urgente — A Agência "Magyar" de Budapest anuncia que o ministro da Defesa da Hungria decretou o Estado de Alarma, determinando que a iluminação seja apagada.
A referida agência acrescenta que o ministro da Defesa concluiu a população a conservar-se calma.

As tropas britânicas ocuparam Adis-Ababa

CAIRO, 6 (U. P.) — (Urgente) Anuncia-se que as tropas britânicas ocuparam Adis Ababa, na madrugada de hoje.
COMUNICADO BRITANICO
CAIRO, 6 (U. P.) — O quartel general britânico emitiu o seguinte comunicado:
"As forças imperiais chegaram ontem à noite a Adis Ababa. Mais ao sul prossegue o nosso avanço geral e constantemente aumenta o número de prisioneiros."
OBJETIVO CENTRAL
CAIRO, 6 (U. P.) — Adis Ababa, capital da Abissínia e objetivo mestre das forças britânicas que participam na campanha contra o Império da Itália da Africa Oriental caiu, hoje, em poder da coluna britânica que atingiu, ontem, à noite, es-

sa cidade, depois de ter avançado 145 quilômetros em menos de 24 horas.
Ao cair em mãos dos britânicos, a capital, espera-se que todo o território etíope, com seus 910 quilômetros quadrados de superfície e seus 10 milhões de habitantes em breve estará libertado e entregue ao imperador Haile Selassie.
A URSS e a Iugoslávia firmaram um pacto de não-agressão
Noticia-se que Belgrado pediu auxílio a Rússia
LONDRES, 5 (U. P.) — A rádio emissora de Moscou informa que a Rússia e a Iugoslávia concluíram um tratado de não-agressão, que entrará em vigor imediatamente.

POLITICA DE ESTRITA AMIZADE MUTUA
LONDRES, 6 (U. P.) — O tratado firmado entre a Iugoslávia e a Rússia estabelece que no caso de que um dos países fosse vítima de uma agressão, o outro observará uma política "da

mais estrita amizade.
Nesta capital interpreta-se esta última cláusula no sentido de que se a Alemanha atacasse a Iugoslávia, a União Soviética ofereceria à última "pelo menos auxílio material e apoio moral".
A emissora moscovita anunciou também que o tratado foi firmado pelo comissário soviético de Relações Exteriores, Molotoff e o embaixador iugoslavo em Moscou, sr. Gavrilovitch, que será ratificado em Belgrado o mais breve possível.
BERLIM, 6 — Noticia-se que o governo da Iugoslávia enviou a Moscou uma missão especial, com o objetivo de pedir auxílio aos russos.
O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Nacional" (A. N.) brasileira, "Domei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Stefani" (S.), italiana e "Transocean" (T. O.), alemã.

Conferencia de grande importancia em Manilha

Participação dos representantes dos EE. UU. Inglaterra e Holanda

MANILHA, 7 (D.) — O ministro de Exterior do governo holandês em Londres, sr. von Cleens partiu rumo às Índias Holandesas, via Estados Unidos. O avião "clipper" em que viaja o sr. von Cleens, chegará amanhã em Manilha. Nesta cidade será realizada uma conferência entre os representantes dos EE. UU., Inglaterra e Índias Holandesas. Tomarão parte o comandante geral das forças inglesas do Extremo Oriente, representante das Ilhas Filipinas e representantes dos EE. UU., Inglaterra e Holanda.
O secretário geral do Estado norte-americano já declarou os representantes da imprensa sobre a realização dessa conferência, a qual está chamando a viva atenção dos círculos interessados. O diretor do Departamento de Informações do governo das Índias Holandesas, sr. Litman, deixou Batavia no

A nova ordem na concessão internacional
SHANGAI, 7 (D.) — A distribuição de cadeiras do Conselho da Concessão Internacional, nas vésperas de renovação, está sendo encarada atentamente por todos os círculos. Os consulados gerais do Japão, Inglaterra e EE. UU. que possuem interesse na administração da Concessão Internacional, chegaram a um acordo sobre a questão. Na assembleia dos contribuintes de impostos a realizar-se no próximo dia 17 será resolvida a questão.
A Alemanha e um país neutro terão uma cadeira. Final, a China ficou com quatro cadeiras, o Japão, 3 a Inglaterra, 3, os Estados Unidos 3, a Alemanha 1 e outros duas. Aumentou o direito de votos do Japão. O consulado geral do Japão em Shangi, publicou a 5 do corrente, um comunicado a respeito.

uma espécie de fórmula da nova ordem da administração da concessão, segundo se observa nesta cidade. Consequentemente não será realizada a eleição para o Conselho da Concessão Internacional. Segundo o acordo ora firmado, o Japão e os Estados Unidos acrescentaram mais uma cadeira, a China perdeu uma e a Inglaterra duas. A Alemanha e um país neutro terão uma cadeira. Final, a China ficou com quatro cadeiras, o Japão, 3 a Inglaterra, 3, os Estados Unidos 3, a Alemanha 1 e outros duas. Aumentou o direito de votos do Japão. O consulado geral do Japão em Shangi, publicou a 5 do corrente, um comunicado a respeito.

Apoio ao programa das homenagens ao Dr. Getulio Vargas, organizado pela Cruzada Nacional de Educação

A obra realizada pelo dr. Getulio Vargas durante a sua permanência no Poder, é uma expressão real das suas destacadas virtudes cívicas, traduzidas nesse desejo veemente de dotar o Brasil dos elementos indispensáveis ao seu contínuo progresso no terreno material e no que diz respeito à assistência social.

Em dez anos de governo, soube o Presidente Getulio Vargas reanimar o espírito de brasilidade e reorganizar a vida econômica do país.

Dirigindo à Nação, jamais o dr. Getulio Vargas exorbitou dessas prerrogativas em favor da facção política ou grupos ideológicos. Agiu sempre com energia serena e justa em todas as ocasiões em que teve necessidade de manter a autoridade do seu Governo. E, animado de um profundo espírito nacionalista, tem sabido zelar pelo nome do Brasil, procurando resolver acertadamente todos os problemas de interesse nacional e

coletivo, encaminhando o país para nova e promissora fase de intensas realizações.

E' justo, pois, que o povo assinale a passagem do aniversário do preclaro estadista, homenageando-o com o apoio das autoridades estaduais e municipais com a instalação de novas escolas primárias, em todo o território nacional, e, através das quais, batalharemos com maior ardor pela educação da nossa gente.

Eis porque a iniciativa da Cruzada Nacional de Educação, de comemorar a passagem do aniversário natalício do dr. Getulio Vargas, a 19 do corrente, com a instalação de ao menos

mais uma escola de alfabetização em cada município repercutiu favoravelmente em todos os Estados, de onde têm chegado à sede central, no Rio, numerosas adesões dos srs. Interventores e prefeitos municipais.

São Paulo, por certo, até aquela data já terá enviado o seu integral apoio à significativa homenagem. E o povo bandeirante, certamente, não se esquecerá a esse auxílio material e moral para a criação das escolas populares indicadas pela diretoria regional da C. N. E., em São Paulo, incentivando-a, desta forma, para que possa prosseguir na sua tarefa em prol do

reerguimento do nível cultural do povo.

CRIANDO UMA ESCOLA EM CADA MUNICIPIO DO BRASIL

Eis como a Cruzada Nacional de Educação homenageará o Presidente da República no dia do seu aniversário natalício

Aderindo às homenagens que será prestadas ao Presidente da República a 19 de Abril corrente, por motivo do aniversário natalício de s. excia., a Cruzada Nacional de Educação teve uma iniciativa que, por sua elevada significação cívica, merece a simpatia e apoio de todos os brasileiros.

Naquela data que o Brasil todo comemorará, a Cruzada Nacional de Educação instalará ao menos, uma escola de alfabetização em cada município do território do país.

São Paulo, como os demais Estados, envia todos os esforços para que a feliz ideia da patriótica Cruzada se torne uma realidade.

O Casarão Peixoto embarcou para os Estados Unidos

O batismo do navio "Santarem"

RIO, 5 — Pelo caminho da navegação internacional embarcou hoje, para os Estados Unidos o comandante Hernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que foi convidada especialmente para madri-

Navegava de luzes apagadas e quasi abalroou o navio brasileiro 'Santarem'

Gesto inexplicavel de um cruzador inglês na barra do porto de Santos

RIO, 6 — Chegou ao porto desta capital o navio "Santarem", procedente de Buenos Aires. Os passageiros e oficiais narraram à imprensa um fato estranho e para o qual não se conseguiu até agora uma explicação: cerca das 20 horas de sábado, quando o "Santarem" deixava Santos, com destino ao Rio, e atravessava a barra do porto, entre a Ponta do Boi e o Farol de Moela, os passageiros e oficiais de quarto foram surpreendidos por uma ocorrência

Informações de um ex-tripulante do "Santa-Clara"

RIO, 5 — Chegou, ao Rio, a bordo do "Mauá", procedente de Nova York, o chefe de máquinas do "Santa Clara", sr. Jacob Hermann Schmall, que havia desembarcado no dia em que aquela nave brasileira deixara Nova York. Abordado pela reportagem, o sr. Schmall declarou que motivos de ordem particular determinaram o seu desembarque e que só a bordo do "Mauá" viu a ter ciência da sorte do "Santa Clara".

Dois rádios daquele próprio cargueiro foram captados a bordo do navio em que viajava, sendo que no primeiro deles era afirmada a falta de combustível a bordo. O segundo dizia apenas:

"Vamos abandonar o navio". Dessa data em diante, como é do domínio público, nunca mais se teve notícia daquela unidade da "Navebras", que naufragou nas cercanias das Bermudas.

Decreto-lei sobre a entrada de estrangeiros no Brasil

SUSPENSA A CONCESSÃO DE VISTOS TEMPORARIOS E PERMANENTES - EXCEÇÕES - ENTRADA DE TURISTAS AMERICANOS

Parecer do sr. Artur Neiva sobre a regulamentação do "visto de saída"

RIO, 5 — O senhor Presidente da República, assinou um decreto-lei referente à entrada de imigrantes no país, pelo qual fica suspensa a concessão de vistos temporários para a entrada de estrangeiros no Brasil. Excetuam-se os vistos concedidos a nacionais de Estados americanos e a estrangeiros de outras nacionalidades, desde que possam possuir meios de subsistência. Em qualquer caso, é indispensável que o estrangeiro esteja de direito e de fato autorizado a voltar ao Estado onde que é natural, dentro do prazo de dois anos a contar da data da sua entrada no território brasileiro.

O visto de transito a que se refere o art. 25, letra "a" do decreto 3.010, de 20 de Agosto de 1938, será valido por 60 dias.

Fica suspensa igualmente a concessão de vistos permanentes excetuando-se os vistos concedidos a portugueses e a nacionais de Estados americanos, a estrangeiro casado com brasileira nata, ou a estrangeira casada com brasileiro nato; aos estrangeiros que tenham filhos nascidos no Brasil; a agricultores ou técnicos rurais que encontrarem ocupação na agricultura ou nas indústrias rurais, ou que se destinarem à colonização previamente aprovada pelo Governo Federal; a estrangeiros que provem a transferência para o país por intermédio do Banco do Brasil, de quantia em moeda estrangeira, equivalente, no mínimo, a quatrocentos contos de réis; aos técnicos de méritos notórios especializados em indús-

tria util ao país; aos que se recomendem por suas qualidades eminentes ou por sua excepcional utilidade ao país; aos portadores de licença de retorno e aos que venham em missão oficial de seu governo.

A ENTRADA DE TURISTAS AMERICANOS

Dispondo sobre a entrada de turistas americanos no Brasil, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo unico: — Os naturais de Estados americanos que não tenham adquirido outras nacionalidades, ficam dispensados do registro instituido pelo decreto lei n. 3.082, de 28 de Fevereiro de 1941, bem como das demais exigências constantes do mesmo, sempre que entrarem como turistas no território nacional pelos portos do Rio de Janeiro e de Santos e não se demorem no país por prazo superior a seis meses.

Rio, 5 — Sob a presidência do sr. João Carlos Muniz, reuniu-se no Palácio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização. Do expediente constou uma exposição de motivos dirigida ao Presidente da República pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, relativa ao estabelecimento de granjas-modelo. Para estudar o assunto foi nomeada uma comissão composta dos conselheiros major Aristóteles de Lima Camara, Artur Neiva e José de Oliveira Marques.

O conselho tomou conhecimento de um ofício do Ministério das Relações Exteriores, transmitindo cópia das notas trocadas em 19 de Fevereiro do corrente ano, entre a embaixada do Brasil em Buenos Aires e o Ministério das Relações Exteriores e Culto, da República Argentina, pelas quais se dá a mais ampla e liberal interpretação ao artigo 2.º do Convênio de Turismo assinado entre o Brasil e a Argentina, ficando assim sanadas as dificuldades surgidas com relação à cédula de identidade que agora fica equiparada ao passaporte nacional, sempre que o tempo decorrido após a sua expedição não exceda de dois anos.

Na ordem do dia o sr. Artur Neiva, apresentou parecer sobre um relatório enviado ao Conselho pelo sr. Pompilio Fernandes, delegado de estrangeiros de Porto Alegre, referente aos trabalhos realizados pela sua delegacia no ano de 1940. Depois de analisar o conteúdo desse relatório, o sr. Artur Neiva examina as seguintes sugestões nele contidas e referentes à regulamentação do "visto" de saída:

- 1) que fique o estrangeiro obrigado a submeter o seu passaporte ao "visto" de saída, sendo imposta pena aos infratores;
- 2) que a taxa do "visto" de saída seja moderada, o que induzirá o estrangeiro a cumprir a exigência relativa aos "vistos", sendo entretanto aumentada a taxa atual da licença de retorno. Quanto à primeira sugestão, o sr. Artur Neiva é de opinião que o assunto deverá ser estudado mais demoradamente, por se tratar de uma questão que interessa a vários Estados. Quanto à segunda sugestão, não lhe parece deva ser aprovada.

Promoções no Ministério da Viação

RIO 5 — No primeiro trimestre do corrente ano, deverão ser feitas, em diversas repartições subordinadas ao Ministério da Viação, cerca de mil promoções, o maior número nestes últimos tempos.

Nos Correios e Telégrafos deverão, dentro de poucos dias ser promovidos perto de 400 funcionários.

Institutos de previdência social vão subscrever ações da Cia. Siderurgica Nacional no valor de 150 mil contos

Rio, 5 — As instituições de previdência social vão subscrever ações da Companhia Siderurgica Nacional.

Ao que se noticia, o Instituto dos Industriários subscreverá 75 mil contos de réis, o Instituto dos Comerciantes 50 e o Instituto dos Bancários 25 mil contos de réis, em ações da aludida companhia, contribuindo, dessa forma, para a criação da grande siderurgia do Brasil.

Espera no Rio Grande do Sul - O ministro Salgado Filho

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — No próximo dia 21, é esperado nesta capital, o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, que vem com o propósito de prestigiar o movimento que aqui se inicia em prol da aviação nacional.

Foi agraciado pelo governo brasileiro

LISBOA, 5 — O embaixador do Brasil junto ao governo português, sr. Araujo Jorge, entregou ao ministro da Marinha de Portugal, comandante Martins de Bittencourt, as insígnias da Gran Cruz de Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo governo brasileiro.

Crédito de 5 mil contos destinados à construção de prédios escolares

RIO, 4 — O presidente da República aprovou hoje a operação de crédito no valor de 5 mil contos de réis realizados entre o governo do Estado do Rio e a Caixa Econômica Federal local para a construção de prédios escolares. Assim, desde já serão iniciadas em Niterói as obras de levantamento de quatro grandes edifícios destinados aos grupos escolares "Guilherme Briggs", "José Bonifácio", "Raul Vidal" e "Eusébio de

A exportação de produtos agro-pecuários e materias primas

A EXIGÊNCIA DO "CERTIFICADO DE EXPORTAÇÃO"

RIO, 5 — O Serviço de Economia Rural, tendo que executar a fiscalização da exportação, de acordo com o decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938, e decreto número 5739, de 29 de Maio de 1940, chama, por nosso intermédio, a atenção dos interessados para os modelos de formulários aprovados pela portaria número 27, de 11 de Março de 1941, publicados às páginas 5754 a 5765, do "Diário Oficial" de 19 de março de 1941. Sendo obrigatória, para todos

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

ampliação ao boletim de guerra alemão

BERLIM, 7 (T. O.) — Ampliando o comunicado de guerra alemão de ontem, 6 de abril de 1941, a Transocean obteve o seguinte:

— "Tal como o memoravel 9 de Abril de 1940, o dia 6 de Abril de 1941 passará à história desta guerra como uma das grandes datas históricas. Completa-se agora quasi um ano que o exército, a marinha e a aviação em expedição contra a Noruega, abortiu o ataque inglês pelo flanco norte. Hoje o exército alemão avança pelo sudeste europeu para evitar com a mesma energia que ha um ano

atrás no norte da Europa, que a Inglaterra possa levar a cabo contra o Reich o seu ataque pelos Balcans. Hoje às 6 horas da manhã o ministro Dr. Goebbels, leu pelo rádio a proclamação do Fuehrer ao povo alemão e a ordem do dia do Chefe Supremo do Exército aos soldados da frente sudeste. Esta proclamação e a ordem do dia acalmaram a tensão que os acontecimentos dos últimos dias haviam criado. Um grupo de ambiciosos sem consciência derubaram o governo que queria evitar a guerra com o "Eixo", estabelecendo ao mesmo tempo

um regime de terror desrespeitando os próprios representantes diplomáticos alemães e italianos. Todas as advertências aos representantes de Belgrado para deporem as armas foram inúteis. Por ordem do Fuehrer, na manhã de 6 de Abril as tropas do exército alemão atravessaram a fronteira iugoslava. Simultaneamente era invadida a Grécia pelas fronteiras búlgaras. "A luta no solo grego, — diz a ordem do dia do Fuehrer — não é uma luta contra a Grécia, mas sim contra os invasores britânicos. Lutaremos ali ao lado dos nossos aliados até o último inglês encontrar na Grécia o seu novo Dunquerque.

A luta começou. As forças aéreas do "Eixo" já atacou os objetivos militares da Sérvia. Nas Ilhas Britânicas a nossa aviação continuou a sua ação. Foi afundado um navio de 3 mil toneladas ao sul das ilhas de Faroer. Outros dois navios mercantes também foram afundados ao este da Escócia. Num total de 20 mil toneladas, destruímos 4 navios. Os nossos ataques continuaram visando os objetivos das indústrias, aeródromos e outros pontos de valor militar.

No teatro de guerra líbico as tropas motorizadas e os tanques do corpo africano, ao lado dos italianos, desbarataram os inimigos que haviam tentado opor

resistência nalguns pontos. Foram feitos prisioneiro e grande quantidade de material de guerra.

Mensagem inglesa á Iugoslavia

LONDRES, 7 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation anunciou que a Grã-Bretanha enviou uma mensagem ao governo da Iugoslavia, na qual diz: "O inaudito ultraje cometido pela Alemanha contra a Iugoslavia sem a menor provocação, coloca — apesar da valente resistência dos sérvios croatas e slovenos, a Grã-Bretanha ao lado dos Slavs do Sul.

Consideramo-los como um aliado poderoso e decidido. Renovamos a camaradagem com a Grande Guerra nos unia com grandes esperanças na vitória. Conduziremos a guerra em comum e estabeleceremos a paz somente quando se tenha restabelecido o direito e torne a imperar novamente a lei e a Justiça.

Sofria das faculdades mentais

Posto em liberdade o "profeta" japonês Keiti Sassai

QUIROMANTE E PROFETA
Ha longo tempo que a Delegacia de Costumes, chefiada pelo Dr. João Cataldi Junior, hou- vera recebido queixa contra a vida suspeita de um japonês residente à rua Galvão Bueno, 489, havendo chegado ao conhecimento da referida autoridade que o asiático recebia constantemente a visita de pessoas de todas as classes sociais que ali

lam no interesse de descobrir o futuro.
Keiti Sassai — assim se chamava o nosso homem — dia a dia conseguia aumentar o número de seus "clientes" parecendo que todos de lá saiam satisfeitos com o "trabalho".
O De'gado de Costumes, como dissemos, não olhava entretanto com bons olhos a atividade do nosso homem e nesse sen-

tido, destacou o investigador Paulo Arruda Botelho para apertar em torno do mesmo o cerco que a Delegacia já ia fazendo, colhendo dados possíveis para o necessário flagrante.
Ontem, completada a série de investigações feitas, o referido investigador conseguiu prender Keiti Sassai, conduzindo-o ao Gabinete de Investigações com toda a "papitada" usada

em suas "práticas" e "adivinhações", constante toda ela de documentos escritos em japonês.
Alli comparecendo, foi o nosso homem identificado, mandando o Delegado que fosse em seguida solto, porque parece que o mesmo não é perfeito das faculdades mentais, motivo pelo qual dera para se dedicar ultimamente à "quiromancia".

Abre-se novo horizonte para a banana do litoral paulista

Importante assembléia no Sindicato dos Agricultores de Banana — Amparo governamental aos bananicultores

Ação eficiente da junta governativa presidida pelo sr. Geraldo Mesquita Sampaio — Palavras dos drs. Persio de Sousa Queiroz e Shiguetsuna Furuya

SANTOS, 4 — Realizou-se, ontem, às 14 horas, no salão nobre da Humanitária, importante assembléia geral extraordinária do Sindicato dos Agricultores de Banana, a fim de tratar de assuntos diretamente ligados à classe que representa.

Assistiram à reunião os srs. Nino Galo e Stelio Belchior, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, tomando também assento à mesa os srs. Henrique Porchat de Assis, representante do prefeito municipal, Fred H. Cox, Geraldo Mesquita Sampaio, dr. Waldemar Leão, dr. Narciso Medeiros, L. Vandenberg e Aristoteles F. Pereira.

De início, o sr. Nino Galo, depois de se reportar às medidas recentemente adotadas pelo governo em torno do momento problema, acentuando que o amparo ao agricultor constituía o princípio básico da orientação do governo.

Falou depois o sr. Geraldo Mesquita Sampaio, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Agricultores de Ban-

na, o qual apresentou uma série de medidas a serem pleiteadas junto às autoridades governamentais, destacando-se, pelo interesse que envolve à classe, o financiamento das dívidas dos agricultores pelo Banco do Brasil.

A proposta do sr. Mesquita Sampaio, com ligeira restrição, foi aprovada pela assembléia, falando em seguida o dr. Persio de Sousa Queiroz, louvando a atuação do Sindicato e pedindo a atuação do governo.

Falaram ainda, os srs. José Rodrigues de F. Borjelo, José Pereira Soares e Avelino André Galado, tendo este feito uma exposição sobre as dificuldades provenientes da irregularidade no fornecimento de galeras por parte da Estrada de Ferro Sorocabana, quer para as frutas destinadas à exportação, quer para as que são enviadas a São Paulo. Fez sentir que essas dificuldades se tornam

maiores, em vista do atual regime de quotas e de rigorosa fiscalização da banana exportada, constituindo uma urgente necessidade a entrega regular das galeras requisitadas.

O sr. Geraldo Mesquita Sampaio, em resposta a essa exposição, explicou que a Junta Governativa trataria imediatamente do assunto.

A seguir, a sessão foi encerrada, tendo sido aprovado um voto de louvor à mesa que dirigiu os trabalhos.

Após a assembléia o dr. Shiguetsuna Furuya reuniu os seus compatriotas, agricultores de banana e fez uma preleção aos mesmos concitando-os a acatar incondicionalmente todas as medidas que forem adotadas pelo Sindicato e pelas entidades representativas dos poderes públicos.

Enviaram telegramas ao Sindicato pela realização do conclave de ontem o sr. secretário da Agricultura, o Conselho de Expansão Econômica do Estado, a Sociedade Rural Brasileira, dr. J. C. Gomes dos Reis e dr. Alberto Whately.

O "Taubaté" foi bombardeado e metralhado durante 70 minutos por um avião alemão

Não respeitaram os sinais de identificação impressionante declaração do capitão Mario Tinoco

S. SALVADOR, 26 de Março. — "A Tarde", desta capital, publica uma reportagem de bordo do navio brasileiro "Taubaté", numa correspondência de Larry Alena, da Associated Press, relatando detalhadamente o ataque levado a efeito pelo "Stuka" alemão contra aquele navio do Lloyd Brasileiro. A reportagem é a seguinte:

DE BORDO DO NAVIO BRASILEIRO — O navio "Taubaté", do Lloyd Brasileiro, com o deslocamento de 5.000 toneladas, foi bombardeado e metralhado, durante 70 minutos, por um avião mergulhador alemão, quando viajava para Alexandria. O tombadilho, a ponte de comando, a cabine de rádio, etc., estão perfurados pelas balas, mas, mesmo assim, o navio chegou, a salvo, ao seu destino, e não tardará muito que levante âncoras, para reiniciar a viagem de retorno a Nova York, Boston e Rio de Janeiro.
O piloto alemão tentou afun-

dar o "Taubaté" por meio de bombas — embora o navio levasse, bem visível, a bandeira brasileira, não somente pintada nos costados, como hasteada no mastro de popa — atacando-o, depois com rajadas de metralhadoras. A tripulação chegou ao ponto de preparar os escaleres, para abandonar o navio.

O ataque ocorreu, precisamente, às 12 horas e 30 minutos do dia 22 do corrente, a uma distância de 100 milhas a oeste de Chipre. Imediatamente foram feitos sinais luminosos para o avião, afim de lhe demonstrar a identidade do navio.

O capitão Mario Tinoco disse-me — em seu camarote, que está crivado de balas — logo que o navio atacou em Alexandria, como foi que o avião atacou:

"Voando a uns 200 pés acima do "Taubaté", o avião lançou contra nós 4 poderosas bombas. Vi que uma delas era vermelha

e as outras pretas, as quais desceram vertiginosamente e caíram no mar, nas proximidades da embarcação, fazendo-a sacudir violentamente, mas errando o alvo. Fizemos imediatamente, sinais para o avião, dando-lhe por meio de sinais convencionais a nossa identidade. Mandei hastear no alto do mastro, uma grande bandeira branca; mas, nada disto adiantou, porque o avião alemão continuou seus ataques picados contra nós. Vi a cruz gamada claramente pintada no aparelho, e por isto não tenho a menor dúvida de que o avião seja alemão. Determinei que parassem as máquinas do navio, como medida de precaução, afim de que a nossa tripulação, composta de 48 homens, abandonasse o navio. Entretanto, toda vez que os homens pretendiam entrar nos escaleres ou arriá-los, o avião alemão descia, em piqué, metralhando e despejando fo-

go, como se podem ver os vestígios em meu camarote, na cabine de rádio, na ponte de comando e nos próprio barcos salvas-vidas. O avião alemão continuou metralhando-nos por bem uns 70 minutos, até que, tendo esgotado a sua munição, alçou vôo inesperadamente e desapareceu no horizonte".

As balas de suas metralhadoras mataram a um dos nossos homens e feriram 12, dois dos quais gravemente. Foi então que continuamos a viagem para o porto de Alexandria, depois que o avião se sumiu".

Um cão pertencente ao capitão Tinoco, apelidado "Taubaté", e que se encontrava na ponte de comando por ocasião do ataque, foi ferido duas vezes pelas balas das metralhadoras, mas ainda o vemos vagueando pelo navio. O "Taubaté", que conduziu um carregamento de algodão egípcio para a América, deixou o porto do Rio em 21 de Novembro do ano passado.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

RIO, 4 — Pelo avião da carreira da Condor seguiu hoje para Belém a missão comercial japonesa que ha alguns dias se encontrava nesta capital.

Os funcionários brasileiros do "Banco Especie de Yokohama" sabem manejar perfeitamente o "soroban", e quando eles deixam o estabelecimento, a direção do banco costuma oferecer-lhes um desses aparelhos, como lembrança. O interessante é que, empregando-se em outros estabelecimentos os funcionários do "Yokohama" utilizam-se do "soroban" para seus cálculos, com rapidez e precisão que caracterizam esse aparelho japonês. E ganham, pelo menos 100 mil réis a mais, devido a essa habilidade. Dizem que o "soroban" está quase em moda no Rio.

Até agora era difícil o tráfego entre Aliança e Valparaíso. Essa dificuldade, no entanto, vem de ser removida, pela boa vontade da prefeitura e do trabalho dos habitantes da localidade — foi construída uma rodovia de 40 quilômetros de extensão e 6 metros de largura, ligando as duas localidades, com ônibus.

As 12.25 minutos foi autuado o bilhar da praça Marechal Deodoro, 192, por permitir que um menor de 16 anos assistisse o jogo no período escolar. Como o menor foi encontrado ainda, fumando, foi encaminhado para a casa de seus pais.

As 20.30 também foi autuado o proprietário do salão de bilhar da rua Cantareira, 361, por permitir que um menor com apenas 13 anos, desacompanhado de seus pais, permanecesse no salão, assistindo o jogo.

HISTORIA DOS "MACACOS VELHOS"

Susumu Tomioka, um dos pioneiros da imigração japonesa no Brasil

por S. Wako

Um deles era Tomioka. O outro um tal Takei. O que os dois vieram procurar eram justamente aquelas duas mulheres e a criança. Takei tinha vindo ao Brasil com sua mulher e uma irmã desta. Aconteceu entretanto o que em geral só acontece em tais casos. Deu-se o que os japoneses chamam de "relação triangular". O fato passou aos ouvidos alheios. Takei, não suportando o vexame, resolveu abandonar as duas mulheres. Assim fez, refugiando-se na casa de Tomioka, em Lageado. Alguns tempos depois a cunhada de Takei dava luz a um menino. Takei, ciente de que se tornara pai de um ente humano, movido pelo amor paternal e pela responsabilidade que lhe cabia sobre os duas mulheres, resolveu trazer o filho junto

Essas infrações foram constatadas pelo comissário J. J. Arruda que tem realizado inúmeras diligências para conseguir que os menores de 13 anos não cabulem as aulas, com grave prejuizo para seus estudos, e outrossim, que os menores com menos de 14 anos adquiram o vicio do jogo. Nesse último bilhar o comissário J. J. Arruda esclareceu que o menor que trabalhava durante o dia, ao anoitecer, em vez de ir para a escola no período noturno, foi fazer plantão no bilhar em apreço. Os autos de infração serão encaminhados à justiça de Menores para decisão.

de si. Tomada essa decisão, confiou-se a Tomioka.

Abandonadas na fazenda, a mulher e a infeliz cunhada de Takei, sem recursos para a vida, suportando sem outro remédio a vergonha que lhes pesava, trabalhavam para o sustento próprio e da criança. Havia nessa fazenda doze famílias japonesas, mas devido às más condições por ela impostas, os seus esforços eram inúteis. Por mais que trabalhassem, nenhuma economia conseguiam. Desanimadas, resolveram abandonar a fazenda. A noite do encontro com as duas mulheres era justamente a marcada para se efetuar a fuga. O que inspiravam pena eram a mulher e a cunhada de Takei. A criança era um obstáculo para a fuga. A cunhada de Takei, lembrando o seu ato leviano e compadecendo-se da inocente irmã, resolveu pedir a um comerciante das proximidades que adotasse o seu filho. O encontro dos dois grupos, deu-se justamente quando as duas mulheres voltavam da casa do comerciante, após terem conseguido o seu intuito. Nessas condições, é bem explicável aquele silêncio na ocasião do encontro. Somente depois de chegar na fazenda é que Tomioka compreendeu o porquê dos trágicos cilhares que lançavam as duas mulheres sobre Takei.

Estado os colonos em ativos preparativos para a fuga, Tomioka encarregou um terceiro para resolver a questão da criança. Takei e Tomioka dirigiram-se provisoriamente até a estação de Brodowsky. Quatro dias depois, um jovem de nome Fujisawa (hoje um dos líderes da colônia em Cafelandia, N. B.) que também fazia parte dos colonos fugitivos, trouxe a notícia de que a fuga fracassara e que a questão da criança tinha sido resolvida. No dia seguinte Tomioka e Takei dirigiram-se para o local indicado e tomaram dos braços da cunhada a criança em questão, sem pronunciarem sequer uma palavra. Conta Tomioka que ao se lembrar desse fato ainda agora sente dores de cabeça.

Histórias como estas, referentes aos primeiros imigrantes japoneses ha muitas. Tomioka e Takei sofreram muito para criar o menino. Para que o garoto tornasse forte como urso, puseram-lhe o nome de Kumazô (literalmente: feito de urso). Consta que o menino tornou-se um distinto rapaz e que agora está auxiliando o pai.

Tomioka cultivou arroz em Melancia durante quatro anos (1916 a 1919), tendo feito três colheitas. Por intermédio de Tomioka e Takizawa entraram nessa fazenda durante esse curto período, cerca de 600 famílias japonesas. Em 1918, por exemplo, a produção total de arroz em Melancia, alcançou a elevada cifra de 300 mil sacas. Foi chamado mesmo o período áureo da cultura de arroz em Minas. A história retrocede

Lou Nova venceu Max Baer por nocante

O vencedor tem direito de lutar com Joe Louis

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Lou Nova venceu Max Baer por nocante técnico no 8.º assalto, perante 30.000 espectadores. A luta teve por local o "Madison Square Garden".

Nova subiu ao tablado pesando 202 libras, enquanto que Baer pesava 220.

A vitória de Nova o habilita a enfrentar Joe Louis, em disputa do campeonato do mundo, em Setembro próximo.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Lou Nova, candidato à coroa dos peso-pesados, obteve ontem a

noite uma vitória concludente sobre o ex-campeão mundial Max Baer, ao vencê-lo por nocante técnico, no 8.º "round", de uma luta de 12 assaltos, no "Madison Square Garden".

Esta é a segunda vitória decisiva que Lou Nova obtem sobre Baer e a terceira vez em que o pugilista de Livermore foi posto a K. O. Essas duas e aquela em que Joe Louis o derrubou no 4.º assalto.

A pejeia foi suspensa aos 21 minutos e 28 segundos do 8.º "round", depois de Max Baer ter sido derrubado duas vezes,

messe "round", apesar de no 4.º assalto haver posto Lou Nova a "nock-down", se bem que este se rehabilitou quasi que imediatamente.

A vitória lograda por Lou Nova lhe dá o direito de lutar contra Joe Louis, direito esse que esteve próximo a adquirir certa ocasião, sendo derrotado no 14.º "round" por Tony Galento. Depois dessa derrota, Lou Nova esteve afastado do "ring" durante cerca de um ano, destacando-se, porém, novamente, ao vencer por K. O. Pat Comiskey, ha algumas semanas.

O sr. Garibaldi Dantas vai aos Estados Unidos

A missão do técnico brasileiro prende-se ás questões do Comité Internacional de Algodão

Viajando em avião da Panair, partirá, no dia 17, para os Estados Unidos, em missão especial do governo federal, o senhor Garibaldi Dantas, chefe da Agencia do Serviço de Economia Rural de São Paulo.

A missão do sr. Garibaldi Dantas prende-se ás questões relacionadas com o Comité In-

ternacional do Algodão, cuja sede é em Washington. O enviado especial do governo federal demorar-se-á nos Estados Unidos apenas 10 dias, devendo estar de volta, afim de dar conta de seu importante encargo, antes do fim deste mês. A convite do governo americano, o sr. Garibaldi Dantas, que é uma autoridade em questões algodoeiras, fará, durante uma das reuniões do Comité, uma exposição sobre a situação mundial do algodão em face da guerra. A sua partida desta capital para o Rio dar-se-á amanhã, às 14 horas.

Jogos de baseball

Resultados dos jogos de domingo

O "Kaiko" venceu o "Seihô" por 15 x 0 e o "Bratac" foi derrotado pelo "Tomen" por 12 x 11, nos jogos realizados domingo último.

A Juta será substituída pelo algodão nos revestimentos de algodão

Prazo para efetivação dessa medida

RIO, 3 — O ministro Fernando Costa, considerando a necessidade de aumentar o consumo interno do algodão, com a sua aplicação em outras utilidades; dada a situação anormal que atravessam os mercados externos, impossibilitando a exportação de grande parte da produção; e, ainda, as resoluções do Conselho Federal do Comércio Exterior, aprovadas pelo presidente da República, relativas à substituição obrigatória dos envoltórios de juta importada pelos de algodão, no enfiamento desse produto, resolveu tornar obrigatória, dentro do prazo de um ano, a substituição daquele produto estrangeiro, no revestimento dos fardos de algodão.

Influências da guerra européia no comércio exterior de São Paulo

Segundo estatísticas recentemente publicadas observa-se que o comércio exterior de São Paulo tem decrescido. A causa reside principalmente na agravamento da guerra européia. A exportação paulista em 1940 acusa, tanto em quantidade como em valor, o menor número, desde 1936 conforme se vê no quadro seguinte (em toneladas e contos de réis).

Ano	Quantidade	Valor
1936	1.288.737	2.589.893
1937	1.311.302	2.472.969
1938	1.643.731	2.755.861
1939	1.739.923	3.044.412
1940	1.281.661	2.445.093

Em libras ouro, em 1936 a exportação paulista era de 20.681.545 libras esterlinas, mas em 1940 decresceu para 15.757.517 libras esterlinas. A origem desse decréscimo parece estar na falta de meios de transportes para os principais produtos de exportação. A mesma causa influiu naturalmente também na importação, registando diminuição de volume e aumento de valor. Ha dois prejuízos: diminuição de volume e aumento de valor.

Os o movimento de importação:

Ano	Quantidade	Valor
1936	1.448.016	1.677.174
1937	1.968.903	2.071.418
1938	1.615.852	2.000.195
1939	1.701.943	1.982.852
1940	1.463.964	2.069.730

O exemplo acima demonstra claramente que uma redução de causa nem sempre trás a mesma consequência. A importa-

ção de matérias do exterior depende da necessidade do estado de São Paulo e não só da facilidade ou dificuldade dos meios de importação. A prova disso temos no ano de 1939, quando o Estado de São Paulo importou 12.656.415 libras-ouro ao passo que em 1940, 12.686.489 libras, mostrando um pequeno aumento. Aqui a questão de

pende do preço por unidade dos produtos de importação. E' claro que o desenvolvimento da guerra da Europa muito influiu no comércio exterior do Estado de São Paulo, mas essa influência não é tão importante como dizem os pessimistas, pois ainda ha novos mercados a explorar e não faltam produtos para exportação.

A maior parte da exportação paulista é constituída de matérias primas e generos alimentícios. Ambos reunidos alcançam o valor de 1.532.168 contos dos quais 868.658 contos de matérias primas. Os produtos manufaturados não passaram de 44.266 contos, que entretanto constitui o maior recorde até hoje registrado.

EM VIGOR O DECRETO N. 3.082

Todos os estrangeiros entrados no país em caráter temporário são obrigado a registro

No gabinete do sr. Joaquim Pinto de Castro, titular da delegacia especializada de fiscalização de estrangeiros, foram reunidos, sábado, representantes de diversos grupos paulistas afim de tomarem conhecimento das importantes medidas estabelecidas nas disposições do ato do presidente da República referente ao decreto-lei 3.082, de 29 de Fevereiro último que entrou em vigor, em todo o Brasil e que tornou obrigatório o registro dos estrangeiros entrados no país em caráter temporário.

Inicialmente, a autoridade explicou que o objetivo da entrevista aos jornalistas era em face das rigorosas penalidades que serão aplicadas aos transgressores do decreto n. 3.082 procurar dar ampla divulgação ao texto da lei visando, por outro lado facilitar aos interessados os cumprimentos da nova legislação.

Em numerosas oportunidades o sr. Pinto de Castro explicou a importância de cumprir a lei, justificando por não receber os estrangeiros necessários.

Assim desde sábado, foram expedidos os salvo-condutos expedidos para os estrangeiros que, entrados como "temporários" requereram maior prazo de permanência ou fixação de residência no país.

Funcionários especializados, como intérpretes dactilografos e outros, atenderão as partes na sede da delegacia preenchendo gradativamente, as fórmulas de requerimento para registro, evitando-se, assim, a pernicioso inatividade de intermediários gananciosos.

Funcionários especializados, como intérpretes dactilografos e outros, atenderão as partes na sede da delegacia preenchendo gradativamente, as fórmulas de requerimento para registro, evitando-se, assim, a pernicioso inatividade de intermediários gananciosos.

Funcionários especializados, como intérpretes dactilografos e outros, atenderão as partes na sede da delegacia preenchendo gradativamente, as fórmulas de requerimento para registro, evitando-se, assim, a pernicioso inatividade de intermediários gananciosos.

Funcionários especializados, como intérpretes dactilografos e outros, atenderão as partes na sede da delegacia preenchendo gradativamente, as fórmulas de requerimento para registro, evitando-se, assim, a pernicioso inatividade de intermediários gananciosos.

MEDIDAS ESTABELECIDAS PARA O REGISTRO

Para o registro que foi ini-

O governo vae amparar a fiação de seda nacional

RIO, 26 (A. N.) — Dispondo sobre auxilios aos sericultores e empresas de fiação de sedas nacionais, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que tendo sido suprimido pela alínea "e" do art. 3.º do dec. 24.343 de 5 de Junho de 1934 o adicional de 3% criado pelo art. 48, da lei 4.984, de 31 de dezembro de 1925, elevado a 4% pelo decreto n. 22.278, de 29 de Dezembro de 1932 e destinado ao fomento da industria de fiação de seda, ficou implicitamente revogado o respectivo regulamento, aprovado pelo decreto 17.247, de 17 de Março de 1926;

Considerando, porém, que consulta aos interesses da economia nacional o amparo de sericultura e da industria de fiação de seda;

Considerando, finalmente, que esse apoio deve obedecer ao plano racional periodicamente revisado e adaptado à politica econômica nacional.

Decreto: Art. 1.º — Fica o Ministério da Agricultura autorizado a elaborar, anualmente, um plano de fomento à sericultura, nele incluída a concessão de auxilio a empresas de fiação da seda nacional e de prémios aos sericultores.

Art. 2.º — O plano será submetido à aprovação do presidente da República e, se merecer a sua aprovação, serão incluídas no orçamento geral da União as dotações necessárias à sua execução.

sua execução.

Art. 3.º — As empresas e os produtores que forem contemplados pelo auxilio governamental, sujeitar-se-ão à fiscalização do Ministério da Agricultura e ao cumprimento das condições que por ele forem estabelecidas.

Art. 4.º — Até que seja elaborado o plano referido neste decreto-lei nenhum auxilio será concedido às empresas de fiação ou aos produtores de seda.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Pequenas Noticias

BUENOS AIRES, 4 (S.) — O governo decidiu comprar a colheita de milho devido a impossibilidade de exportá-la. Cento e cinquenta milhões de pesos serão necessários à operação. O quintal de milho está avaliado em quatro pesos e setenta e cinco.

RIO, 3 — Segundo comunicação do sr. Artur Torres Filho, o estoque de algodão enfiado, existente no Estado da Paraíba, atinge o total de 40.106 fardos, com 7.586.923 quilos, assim distribuído: praça de João Pessoa, 16.591 fardos, com

3.051.386 quilos; e, Campina Grande, 23.515 fardos, com 4.535.537 quilos.

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Foi permitido ao Moinho Riograndense importar de S. Paulo 22.000 sacos de farinha de rapa de mandioca, visto não haver mais no Rio Grande do Sul.

Miserias

8-IV-1941

"Caindo numa falta, devemos nos levantar depressa. Correr a Deus e pedir-Lhe perdão, cheios de confiança. Cheios de confiança, porque não custa o perdão desde que nosso arrependimento seja bem humilde, sincero e firme o nosso propósito de emenda."

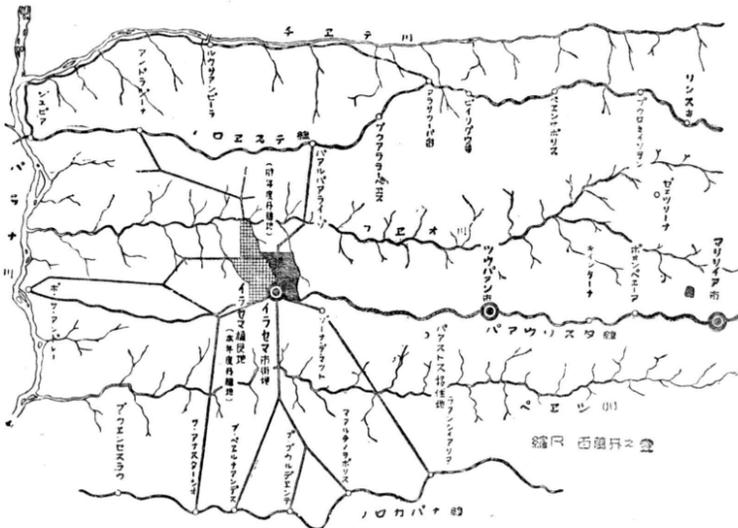
Uma das artes mais belas é a de aproveitar as nossas miserias para o nosso progresso espiritual, assim como se aproveita o esterco nos jardins.

O padre Paul de Jaeger, S. J., diz (in "Confiance", vol. II): "Nossas faltas têm como missão principal fazer-nos conhecer experimentalmente e tocar com os dedos nossa imensa miséria e total impotência. Centenas, milhares de imitações não nos poderiam dar essa humildade sentida e vivida que, unicamente com a graça de Deus, a experiência, mil vezes repetida, de nossa miséria, nos pode dar". Abençoadas as miserias que nos alcançam tanta misericórdia!" — M.

PATRIMONIO IRACEMA VENDAS DE TERRA

Registrado sob No. 18 - De acordo com o decreto-lei Federal No. 58
 PROPRIETÁRIO : Dr. Oswaldo Flavio Teixeira
 Coronel Idyllo Marques
 ESCRITÓRIO : RUA SÃO BENTO, 490 - 3.º and. - SÃO PAULO

Prolongamento da Alta Paulista
 PROPRIETÁRIO : Manoel Gonçalves Foz
 RESIDÊNCIA : RUA FAUSTO FERRAS, 145
 SÃO PAULO



Ирацема市街地賣出し

▲ **イラセマ市街地**は數方アルケールの土地豊沃なる小地主の心臓部に位し將來の大都市、第二のマリアを約束されてあります

▲ **新法令** 地權及新設市街地の登録は新法令に依り登録済みであります

▲ **地主** ドートル・オズワルド・フラビオ・テイシエイラ

▲ **事務所** 聖市サン・ベント街四九〇番三階

▽ 詳細は面談の上

Ирацема植民地土地分讓

▲ **位置**パウリスタ延長線工事目録の間に迫る、リオ・ド・ペイシ、リオ・フェイオ河の分水嶺に位置し高燥氣候快適なるイラセマ市街地接續地帯

▲ **面積** 四千二百アルケール (本年度分讓の部) 昨年度分讓地區には多數の邦人入植者あり

▲ **地主** ブラジル有數の大實業家マノエル・ゴンサルベス・ホーズ氏所有の土地にして地權の確實なる事は世評の通りです

▲ **價格** 五百ミルより一コントまで但しシヤカラ地區は一コント五百ミルまで、四ヶ年賦拂、無利息

▲ **地質** 當賣出し地區はサンパウロ州内稀に見る肥沃なるマサツペ・プレツト地帯にて多角農に最適地一見すれば何人も首肯する處です

▲ **交通** 奥ソロ線とノロエステ線を百廿キロにて連絡する最短距離にてパウリスタ延長線との交叉點となりす

線テスエロノ
 人理代
 アラサウーバ
 カンエラン
 同同
 マリア
 同同
 マリア
 同同
 マリア
 同同
 マリア

井白鍋荻佐平中
 田石島野藤塚熊
 甚次虎博仁一一
 吉雄吉之市馬雄

線タスリウバ
 人理代
 同同
 マリア
 同同
 マリア
 同同
 マリア

山橋清太郎
 有田豊次郎
 清水榮介
 岸節美
 池松清
 松竹重之
 南部五郎

特別に必要な場合は地主へ直接お問合せ下さい